

The background of the slide features a scenic view of a town at sunset. On the left, a large, multi-story stone castle with crenellated battlements is illuminated by the warm, golden light of the setting sun. To the right, a tall, white stone church tower with arched windows stands prominently. The sky is a mix of soft pinks, oranges, and blues, with some light clouds. In the foreground, the rooftops of several buildings are visible, and the overall atmosphere is peaceful and historic.

Livro de Resumos
Libro de Resumes

I CONGRESSO INTERNACIONAL - CUIDAR EM ONCOLOGIA
I CONGRESO INTERNACIONAL - ATENCIÓN EN ONCOLOGÍA

Ficha Técnica

Título: I Congresso Internacional – Cuidar em Oncologia: livro de resumos

Editores:

Adília Fernandes, Instituto Politécnico de Bragança
Ana Maria Galvão, Instituto Politécnico de Bragança
Bruno Magalhães, IPO - Porto
Florêncio Vicente Castro, INFAD

Revisores:

Clarisse Pais, Instituto Politécnico de Bragança
Marco Pinheiro, ISCTE-IUL

Editor:

Instituto Politécnico de Bragança, Portugal – 2022
Campus de Santa Apolónia
5300-253 Bragança
Portugal

ISBN: 978-972-745-304-7

Handle: <http://hdl.handle.net/10198/23640>

INCIDÊNCIA DE CANCRO PEDIÁTRICO NO DISTRITO DE BRAGANÇA:2014-2021

Maria Helena Pimentel^{1,2}, Celeste Antão^{1,2}, Cristina Teixeira^{1,3},

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² UICISA:E

³ EpiUnit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto, Portugal

O cancro pediátrico e suas implicações têm um impacto importante na vida das crianças e nos familiares. Não é uma doença prevenível e apresenta uma elevada taxa de sobrevivência, como tal, importa perceber a sua incidência de forma a preparar os serviços de saúde para responderem às necessidades de seguimento de crianças e acompanhamento de seus familiares. Objetivo: Quantificar a incidência de cancro pediátrico no distrito de Bragança, tendo em conta o tipo de cancro e a faixa etária. Metodologia: Da base de dados regional da Unidade Local de Saúde do Nordeste, obtiveram-se, para cada concelho do distrito de Bragança, os casos de neoplasia maligna, diagnosticados entre 2014 e 2021 nas faixas etárias 0-14 e 15-18 anos, agrupados em neoplasia hematológica (NH), do sistema nervoso (NSN) e outras (O). Calcularam-se os valores de incidência (por 100.000), para oito anos no global da região e por concelho, considerando apenas os novos casos e as respetivas populações de acordo com Instituto Nacional de Estatística. Resultados: Entre 2014 e 2021 foram diagnosticados 21 novos casos de cancro pediátrico no distrito de Bragança, dos quais 14% (n=3) foram NH, 19% (n=4) foram NSN. A incidência de cancro pediátrico foi de 12,6 e de 21,5 por

100.000 crianças dos 0 aos 14 e dos 15 aos 18 anos, respetivamente. De acordo com o tipo de cancro, os valores de incidência foram de 2,2 para NH, 2,9 para NSN e 10,2 para os restantes. Durante o período em estudo, houve novos casos de cancro pediátrico em cinco dos onze concelhos, com valores que variaram por concelho entre 12 e 23 por 100.000 crianças e adolescentes. Conclusão: Apesar da pequena dimensão da população pediátrica nesta região, o cancro pediátrico continua a ser uma realidade.

Palavras chave: Cancro Pediátrico, Incidência

MORTALIDADE POR CANCRO PEDIÁTRICO: A REALIDADE EM PORTUGAL

Celeste Antão^{1,2}, Maria Helena Pimentel^{1,2}, Cristina Teixeira^{1,3}

¹ Instituto Politécnico de Bragança, Portugal

² UICISA: E

³ EpiUnit, Instituto de Saúde Pública da Universidade do Porto, Porto, Portugal

Introdução: O cancro pediátrico (CP) exige especial atenção dos profissionais de saúde e decisores políticos pelo sofrimento que acarreta e pelos recursos de saúde que absorve. O objetivo deste estudo foi quantificar a mortalidade por cancro pediátrico, observada em Portugal (PT), e nas Regiões Norte (RN) e Trás-os-Montes e Alto Douro (RTAD), nos últimos 15 anos. Metodologia: Do INE obtiveram-se valores de óbitos totais e por CP, por idade (0-4; 5-9 e 10-14 anos)

e tipo de cancro, e respetiva população, entre 2005 e 2019, a nível nacional e regional. Os valores da taxa de mortalidade por 100.000 (TM) e da proporção de mortalidade (PM) foram calculadas para o período em estudo. Resultados: Os valores da TM foram 2,0, 1,8 e 1,7 e da PM foram 6,4%, 6,4% e 6,7% em PT, RN e RTAD, respetivamente. Embora sem diferenças entre grupos etários para a TM, a PM é superior no grupo 5-9 anos, correspondendo a 20% dos óbitos nesta faixa etária, mas a menos de 5% nos mais jovens e cerca de 10% nos mais velhos. Do total de óbitos por CP, os tumores sólidos representaram entre 54% e 64%, dependendo da área geográfica. A nível nacional, de todos os óbitos por CP (n=473) predominam os tumores das meninges e encéfalo (43%) e as leucemias (39%). Especificamente na RTAD foram reportadas 11 mortes por CP nos 15 anos em estudo, também com domínio dos tumores das meninges e encéfalo (n=6; 55%). Os 4 óbitos por tumores hematológicos foram classificados em igual número (n=2;18%) como linfomas e leucemias linfoides. Conclusão: Os óbitos por CP embora em número baixo são responsáveis por 6% da mortalidade dos 0-14 anos. Especial atenção deve ser dada ao diagnóstico precoce, particularmente dos tumores das meninges e encéfalo, pela sua predominância.

Palavras chave: cancro pediátrico, taxa de mortalidade, proporção de mortalidade, Portugal,

O SENTIDO E SIGNIFICADO DO CONFORTO NA EXPERIÊNCIA VIVIDA DO SOBREVIVENTE A TRANSPLANTE ALOGÉNICO DE CÉLULAS PROGENITORAS DA HEMATOPOIESE

Lúcia Bacalhau, IPOFG

Universidade Católica Portuguesa, Instituto de Ciências da Saúde, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal

Patrícia Pontífice-Sousa, Universidade Católica Portuguesa, Escola de Enfermagem, Instituto de Ciências da Saúde, Centro de Investigação Interdisciplinar em Saúde, Portugal

A situação de cronicidade associada à sobrevivência ao Transplante Alogénico de Progenitores da Hematopoiese (TACPH) tem uma prevalência crescente e um impacto significativo na vida e quotidiano de cada sobrevivente (Williams, 2012). Reconhecida a necessidade de refletir sobre este tempo de vida delineámos a seguinte questão de investigação: Qual o significado e sentido do conforto na experiência vivida do sobrevivente a Transplante Alogénico de Células Progenitoras da Hematopoiese?

A investigação insere-se na fenomenologia da prática de van Manen (2020). Realizámos entrevistas fenomenológicas e narrativas a 20 pessoas submetidas a TACPH, em regime de ambulatório e em remissão.

No processo de análise, seguimos as “etapas” como a epoché, a redução e o vocativo (Manen, 2017). Após a transcrição e compilação de todo o material experiencial procedeu-se à leitura do global; realizou-se uma leitura detalhada e reflexiva; foram colocadas em evidência as unidades temáticas, utilizando o programa Maxqda. A